



PLANO DE CONTROLE OPERACIONAL DO ATERRO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE TAQUARUSSU – MS

SILVEIRA, Nathália Silva¹ (nathaliasilveira1997@gmail.com); **ASMUS, Rosa Maria Farias**² (rosa_asmus@yahoo.com.br)

¹Discente do curso de Engenharia Ambiental da UEMS – Dourados;

²Docente do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UEMS – Dourados.

Na atualidade, observa-se um consumo desenfreado por parte dos seres humanos, que gera uma quantidade proporcional de resíduos residenciais, comerciais e industriais. Em 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) foi criada com o intuito de prevenir e reduzir a geração de resíduos, utilizando o consumo sustentável no cotidiano para aumentar o índice de reciclagem e reutilização de resíduos sólidos e dispor de forma ambientalmente correta os rejeitos, considerados os produtos que não possuem caráter de reciclagem e/ou reutilização. Originalmente os resíduos sólidos eram destinados aos lixões, e a PNRS estabeleceu que a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos deveria ser implantada até 02 de agosto de 2014. A disposição e a distribuição dos rejeitos em aterros deveriam atender as normas operacionais específicas para que danos ou riscos à saúde pública e à segurança fossem evitados, minimizando os possíveis impactos ambientais. Taquarussu, pequena cidade situada no interior do Mato Grosso do Sul, foi um dos poucos municípios que se adequaram à PNRS no prazo determinado inicialmente. Aliando a pesquisa universitária às necessidades de instituições públicas, o objetivo deste projeto foi elaborar o Plano de Controle Operacional de Aterro (PCOA) para o referido município, desenvolvendo tarefas que englobam a execução direta do mesmo, indicando medidas preventivas e corretivas imediatas para os possíveis impactos gerados ao meio. Inicialmente foi realizado um estudo bibliográfico sobre a rotina operacional de aterros sanitários. Na sequência, foi realizada uma visita ao aterro sanitário de Taquarussu para realizar as observações diagnósticas sobre o seu processo operacional, onde foram observados os serviços de controle da limpeza geral da área cercas e portões; máquinas, equipamentos e materiais; entrada de resíduos; paisagismo; sistema de drenagem de chorume; sistema de drenagem superficial e sistema viário. Subsequentemente realizou-se a análise das informações coletadas durante a visita, para então serem elaboradas informações e recomendações sobre alguns serviços realizados no aterro. Ao final do projeto obteve-se um Plano de Controle Operacional de Aterro do município de Taquarussu – MS, e caso seja aplicado pelos responsáveis, o empreendimento alcançará uma boa qualidade ambiental, minimizando os impactos negativos e maximizando os impactos positivos da atividade. Conclui-se que o aterro possui alguns problemas na operação, porém torna-se viável para o município pelo fato de ser o único aterro sanitário na cidade.

Palavras-chave: Plano de Controle Operacional de Aterro, Política Nacional de Resíduos Sólidos, Resíduos Sólidos.

Agradecimentos: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.